

ÍNDICE DE MANEJO FLORESTAL (IMF): UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO RIO GRANDE DO SUL

Wilson Junior Weschenfelder¹ e Jair Putzke¹ (orient.)

¹Universidade de Santa Cruz do Sul; wilsonjunior@yahoo.com.br; jair@unisc.br.

A perda da biodiversidade é um dos maiores problemas ambientais no mundo, sendo que este cenário caótico tem despertado a atenção da sociedade sobre a importância de sua conservação, mas ainda faltam recursos e meios para tal. Com auxílio da fitossociologia, que estuda o agrupamento das plantas, sua inter-relação e dependência aos fatores bióticos em determinado ambiente, é possível planejar o uso dos recursos florestais, caracterizar uma determinada área e conhecer, quantitativa e qualitativamente, as espécies que a compõe. Este projeto teve como objetivo elaborar um índice para o manejo dos recursos florestais para auxiliar no licenciamento ambiental dos órgãos de gestão ambiental a nível municipal e estadual. Para chegar a um valor atribuído ao Índice de Manejo Florestal (IMF), foram analisados 7 trabalhos científicos que tratavam de levantamentos fitossociológicos realizados no Rio Grande do Sul. Para a definição de valores para cada espécie, foi analisada a legislação florestal em vigor para buscar restrições e referências às espécies florestais, como: a Lei Estadual nº 9.519/92, que trata das espécies imunes ao corte e as restrições como no caso da Araucária, o Decreto Estadual nº 38.355/98, que trata do manejo florestal, e o Decreto Estadual nº 42.099/02 que cita as espécies ameaçadas de extinção, sendo atribuído um Coeficiente por espécie. Desta forma, foram utilizados dos trabalhos analisados os valores de Frequência Relativa (FR) das espécies e multiplicados ao Valor do Coeficiente por espécie, valor legal definido pelo projeto com base na legislação florestal, resultando em um índice entre 0 e 1.000. O resultado destes cálculos define o IMF por espécie e a soma geral para cada área analisada, gera um valor único definido como Índice de Manejo Florestal (IMF). Embora o IMF não permita avaliar a qualidade ambiental de uma floresta, é uma ferramenta que pode contribuir para um manejo adequado da vegetação e para avaliar formações florestais com intuito de definir áreas para conservação ou mesmo para possível supressão.